



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE

Proposta Comercial

Curso de Implantação do Modelo Cerne de Gestão de Incubadoras

Brasília, 13 de fevereiro de 2025.

1 APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta proposta comercial preliminar da ANPROTEC - Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (CNPJ no 03.636.750/0001-42) para o **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE**.

A proposta trata do fornecimento de serviço de capacitação, de forma remota, para os colaboradores indicados pelo IFCE, de forma que esses profissionais possam auxiliar na implantação do modelo Cerne nas incubadoras.

2 SOBRE A ANPROTEC

2.1 Descrição e Histórico

A Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec) é líder do movimento das instituições de apoio ao empreendedorismo inovador no Brasil. Criada em 1987, a Associação reúne mais de 400 associados entre incubadoras de empresas, parques tecnológicos, aceleradoras, instituições de ensino e pesquisa, grandes empresas, órgãos públicos e outras entidades ligadas ao empreendedorismo e à inovação, distribuídos em todo o território nacional. A Associação atua por meio da promoção de atividades de assessoria e capacitação, da articulação de políticas públicas, da geração e disseminação de conhecimentos e da gestão de programas e projetos de fomento ao empreendedorismo inovador.

Durante toda sua história, a Anprotec acompanha, incentiva e orienta a formação e o desenvolvimento de ambientes de inovação, como parques científicos e tecnológicos, incubadoras de empresas e aceleradoras de negócios. A trajetória de seus associados comprova que esses ambientes contribuem de forma decisiva para o desenvolvimento social e econômico sustentável do Brasil, tanto por colaborarem com o incremento da competitividade das empresas apoiadas, quanto por oferecerem espaços que estimulam um número cada vez maior de pessoas a transformar suas ideias em negócios através da estruturação de startups e de empresas de base tecnológica e impacto socioambiental.

Nas últimas três décadas, a atuação desses ambientes em diferentes regiões do Brasil disseminou a ideia do empreendedorismo inovador no país, desencadeando a consolidação de um dos maiores sistemas globais de parques científicos e tecnológicos e de incubadoras de empresas, que hoje se aliam a novos atores dedicados ao empreendedorismo e à inovação. Atualmente, o Brasil conta com 363 incubadoras de empresas, cerca de 103 iniciativas de parques tecnológicos e 57 aceleradoras.

Através desta Rede Nacional de Inovação, a Anprotec é a principal articuladora no Brasil de ações transversais de inovação implementando práticas, metodologias, capacitação, projetos e programas de desenvolvimento de empreendimentos inovadores, em especial ações de difusão e fortalecimento de negócios de impacto social e ambiental.

2.2 Recursos e Infraestrutura



A Anprotec tem sede no Parque Tecnológico BIOTIC S/A em Brasília – DF. O BIOTIC foi criado para oferecer um ecossistema de cooperação e geração de negócios entre empreendedores, empresas, universidades e centros de pesquisa. Um ambiente integrado e estruturado para receber pessoas que se conectam e podem empreender, cooperar e inovar.

Além da Anprotec, compõem o ecossistema de inovação do BIOTIC

empresas de tecnologia e instituições como a Fundação de Apoio a Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF), o BRB Lab (centro de inovação do Banco BRB), o Sebrae Lab, a Associação Brasileira de Instituições de Pesquisa Tecnológica e Inovação (ABIPTI), a Embrapa, dentre outras.

O BIOTIC oferece infraestrutura compartilhada como auditório, salas de treinamento, salas de eventos e laboratórios que podem ser utilizados por todos os integrantes do ecossistema.

A Associação conta com uma equipe profissional experiente e capacitada no apoio à geração e consolidação ambientes promotores da inovação que atuam nos mais diferentes setores da economia, de TIC à nanotecnologia, passando por saúde, energia, agronegócios, entre tantos outros.



Além dessa equipe direta composta pela diretoria e pela equipe técnica e administrativa, a Anprotec conta com um cadastro de Consultores Credenciados para atuação no processo de qualificação e assessoria para implantação do Modelo Cerne em incubadoras e aceleradoras.

3 OBJETO

O objeto dessa proposta é prestar serviços de capacitação online para implantação do modelo Cerne de gestão de incubadoras para os colaboradores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE.

4 MODELO CERNE

Para realizar o serviço será utilizado como base o Modelo CERNE, que integra as melhores práticas de gestão para geração de empreendimentos inovadores. O desenvolvimento do modelo CERNE é resultado do esforço empreendido pela Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (ANPROTEC) em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), em resposta à crescente necessidade do movimento brasileiro de empreendedorismo inovador de ampliar quantitativa e qualitativamente seus resultados, de forma a aumentar seus resultados para a sociedade.

Neste contexto, a ANPROTEC, o Sebrae e centenas de gestores de ambientes de inovação atuaram na construção de um novo modelo de atuação, pautado na análise e reavaliação de conceitos e no compartilhamento de experiências bem-sucedidas, alinhadas às tendências mundiais para a geração de empreendimentos inovadores.

Denominado **Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos**, o CERNE visa criar um modelo e um padrão de atuação, de forma a ampliar a capacidade dos ambientes de inovação de gerarem sistematicamente empreendimentos inovadores bem-sucedidos. Com isso, cria-se uma base de referência para que os diferentes ambientes, de diferentes áreas e tamanhos, possam utilizar elementos básicos para reduzir o nível de variabilidade na obtenção de sucesso das empresas apoiadas.

O modelo CERNE está estruturado em três níveis de abrangência:

- **Empreendimento:** esse nível inclui os processos diretamente relacionados com a geração e o desenvolvimento dos empreendimentos. Para isso, a evolução dos empreendimentos é entendida ocorrendo a partir de cinco eixos:
 - ✓ **Empreendedor:** trata da evolução do perfil pessoal dos empreendedores, de forma que o empreendimento seja bem-sucedido;
 - ✓ **Tecnologia:** envolve o desenvolvimento e a evolução dos produtos e/ou serviços entregues pelos empreendimentos a seus clientes;
 - ✓ **Capital:** envolve a captação de recursos econômicos e financeiros para a alavancagem do empreendimento;
 - ✓ **Mercado:** está relacionado ao desenvolvimento comercial do empreendimento; e
 - ✓ **Gestão:** envolve a utilização de metodologias, técnicas e ferramentas para a administração bem-sucedida do empreendimento.
- **Processo:** o foco desse nível são os processos que viabilizam a transformação de ideias em empreendimentos.
- **Ambiente de Inovação:** nesse nível, o foco na estruturação da gestão e da governança do ambiente de inovação, viabilizando a ampliação de seus limites, ou seja, são os processos referentes a finanças, pessoas e ao relacionamento com o entorno.

Em função do número e da complexidade dos processos a serem implantados, o CERNE foi estruturado como um Modelo de Maturidade da Capacidade do ambiente de inovação em gerar, sistematicamente, empreendimentos de sucesso. Para isso, foram criados quatro níveis crescentes de maturidade.

É importante destacar que cada um desses níveis de maturidade é acumulativo, ou seja, para implantar o CERNE 2, o ambiente de inovação precisa ter implantado as práticas do CERNE 1; para implantar o CERNE 3, o ambiente de inovação precisa ter implantado as práticas do CERNE 1 e as do CERNE 2; para implantar o CERNE 4, o ambiente de inovação precisa ter implantado as práticas do CERNE 1, do CERNE 2 e do CERNE 3.

Assim, conforme o ambiente de inovação evolui nos níveis propostos pelo Modelo CERNE, maior a maturidade de sua capacidade de gerar sistematicamente empreendimentos inovadores bem-sucedidos e resultados expressivos para a sua região.

Como foram organizadas na forma de um modelo de maturidade, as práticas de um dado nível são compatíveis com a maturidade do ambiente de inovação para implantá-las. Dessa forma, foi necessário estabelecer uma lógica para definir quais práticas devem fazer parte de qual nível de maturidade.

Para isso, ao longo do processo de construção coletiva, foram definidos os “Eixos Norteadores” de cada um dos níveis de maturidade. Com isso, foram estabelecidos quatro níveis de maturidade com seus respectivos “Eixos Norteadores”:

- **CERNE 1 – Empreendimento:** nesse primeiro nível, todos os processos e práticas estão diretamente relacionados ao desenvolvimento dos empreendimentos. Assim, as práticas a serem implantadas nesse nível de maturidade vão desde a sensibilização, prospecção e seleção de empreendimentos até a sua estruturação e consolidação, bem como no relacionamento após a saída do empreendimento do ambiente. Entretanto, além dessas práticas, é essencial que o ambiente de inovação implante uma estrutura mínima de gestão, de maneira que as práticas de suporte relacionadas aos empreendimentos possam ser monitoradas e avaliadas quanto às suas efetividades. Ao implantar esse nível de maturidade, o ambiente de inovação demonstra que tem capacidade para prospectar e selecionar boas ideias e transformá-las em negócios inovadores bem-sucedidos, sistemática e repetidamente.
- **CERNE 2 – Governança:** o foco desse nível é implantar práticas que tenham como foco a estruturação da governança do ambiente de inovação, implantando processos que viabilizem a sua gestão estratégica, a ampliação dos serviços prestados e do público-alvo e a avaliação dos seus resultados e impactos.
- **CERNE 3 – Rede de Parceiros:** o objetivo desse nível é implantar práticas que formalizem uma rede de parceiros, visando ampliar a atuação do ambiente de inovação, criando instrumentos capazes e efetivos para apoiar a geração de empreendimentos de maneira virtual. Assim, nesse nível, o ambiente de inovação reforça a sua atuação como um dos “nós” da rede de atores envolvidos na promoção da inovação.
- **CERNE 4 – Posicionamento Global:** nesse nível, o objetivo é implantar práticas que tenham como foco a internacionalização dos empreendimentos apoiados. Além disso, o próprio ambiente de inovação precisa promover sua própria internacionalização, estabelecendo parcerias para viabilizar uma presença internacional.

Assim, cada nível de maturidade (CERNE 1, CERNE 2, CERNE 3 e CERNE 4) representa um passo do ambiente de inovação para se posicionar no sistema local de inovação, gerando resultados expressivos para o

desenvolvimento de sua região e do país.

O modelo Cerne foi estruturado na forma de um modelo de maturidade, com vistas à sistematização dos processos de um mecanismo de geração de empreendimentos. Entretanto, os **benefícios** não se restringem à padronização de procedimentos, tendo repercussão em todo o processo de desenvolvimento da região. Dentre estes benefícios pode-se destacar:

- **Ampliação dos Limites:** o mecanismo deixa de atuar como receptor passivo de propostas de empreendimentos para operar de forma integrada com outros ambientes e mecanismos de inovação. Com isso, os recursos são otimizados e os resultados ampliados de maneira expressiva.
- **Visibilidade:** os processos e resultados do mecanismo tornam-se mais visíveis tanto para os parceiros quanto para a comunidade em geral. Com isso, ocorre um aumento da consciência quanto ao papel do mecanismo no desenvolvimento da região.
- **Transparência:** os processos e critérios utilizados pelo mecanismo para seleção, desenvolvimento e graduação de empreendimentos tornam-se amplamente disponíveis tanto para o público interno (parceiros e empresas atendidas) quanto para a comunidade.
- **Quantidade de Empreendimentos Graduados:** o mecanismo passa a compreender de forma mais detalhada os fatores críticos para a geração de empreendimentos de sucesso. Com isso, ocorre uma ampliação do número de empreendimentos graduados bem-sucedidos, o que aumenta o número de empregos gerados, impostos recolhidos e produtos inovadores desenvolvidos.
- **Qualidade dos Empreendimentos:** ao invés de alternar entre sucessos e fracassos, o mecanismo passa a gerar empreendimentos com um padrão mínimo de qualidade, o que influencia positivamente sobre a região.
- **Sustentabilidade Financeira:** o mecanismo precisa ampliar o volume e a variedade de suas receitas, financeiras ou econômicas. Dessa forma, passa a oferecer novos serviços e a buscar novos clientes.



Esses benefícios puderam ser validados em recente publicação de março de 2021, realizada com base na pesquisa desenvolvida pela **Fundação Instituto de Administração – FIA** com o objetivo de avaliar os impactos da certificação Cerne na gestão das incubadoras, que demonstrou que os gestores percebem que a certificação Cerne lhes garante vantagens, especialmente com relação à gestão de suas estratégias e de seus processos, indicando, adicionalmente, uma diferença média favorável às incubadoras Cerne, em quase todos os itens relativos aos processos de gestão. Na prática, as incubadoras certificadas Cerne apresentaram uma gestão de seus processos mais eficiente do que as incubadoras não certificadas.

5 ABORDAGEM E METODOLOGIA

A capacitação será realizada de forma virtual (plataformas digitais) através de encontros com **até 35 (trinta e cinco) participantes** num processo cíclico e sistemático de acesso a conteúdos especializados e desenvolvimento de atividades práticas e terá uma duração total de **24 horas**.

6 PERÍODO DE EXECUÇÃO

O período de realização da capacitação será definido após assinatura do contrato e não poderá durar mais de 30 dias de execução.

7 ORÇAMENTO

O valor para a realização da capacitação é de **R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais)**, já inclusas todas as despesas necessárias para a prestação dos serviços.

8 CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

O pagamento deverá ser efetuado em parcela única em até quinze dias após a prestação dos serviços.

9 VALIDADE DA PROPOSTA

Esta proposta tem validade de 30 (trinta) dias.

10 RESUMO DA PROPOSTA

Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (ANPROTEC) apresentou nesta proposta, em resposta ao IFCE, a contextualização, a estrutura e os detalhes do modelo CERNE, a metodologia que será utilizada, o período de execução e o orçamento necessário para alcance dos objetivos do serviço.

Em resumo, este trabalho será realizado em até 30 dias e a ANPROTEC propõe o valor total de **R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais)** para a realização do serviço de capacitação.



Vanusa Leitoguinho de Sá
Coordenadora de Atendimento ao Associado

